



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



13º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	5
Informações adicionais	5
Informações financeiras	6
Balanço Patrimonial	6
1.1 Ativo	6
1.2 Passivo	8
1.2.2 Indicadores Financeiros	10
Demonstração do Resultado do Exercício	17
1.2.3 Evolução da Receita	18
1.2.4 Evolução dos Custos Variáveis	19
1.2.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	20
1.2.6 Evolução das Despesas Fixas	21
1.2.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	21
Considerações Finais	22
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	23

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882
São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958
www.valorconsultores.com.br

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	RW Bueno Indústria e Comércio de Confecções Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
		Eventos futuros
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/88>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016 a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças sarja, além de calças jeans.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial essencialmente erros de gestão e crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:



- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falha de produção e modelagem que resultou na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios da Recuperanda em 19/01/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que realizou vistoria no estabelecimento;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi tempestivamente apresentado, dentro do prazo de 60 dias úteis do art. 53 da LRE, na data de 01/02/2017 (art. 53). Em manifestação de seq. 46 a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano seja recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss.).

Em 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.



Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecem objeção ao plano de recuperação judicial irá se encerrar em 15/02/2018.

Pontua-se que um credor já objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

127 11/12/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 19/01/2018 foi possível constar *in loco* que a

Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

A Recuperanda informou que tem investido em peças bordadas com detalhes em pedras e brilhantes, visando diversificar e ampliar a gama de clientes, foi informado que a Recuperanda busca expandir a representação no estado de São Paulo e no norte do país. Há ainda pedidos realizados no final de 2017 cujas entregas ocorreram em janeiro e fevereiro.

Durante a reunião a Recuperanda informou que a Têxtil Canatiba continua concedendo crédito, viabilizando a compra de tecidos, já a Vicunha, tem exigido o pagamento antecipado.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir 02 funcionários em seu quadro, quadro este que se **mantém até o presente momento**.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/88> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

Balanço Patrimonial

1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a novembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jan	AH nov/out
Ativo Circulante	216.881,17	247.049,38	254.981,95	276.178,66	292.600,40	288.638,52	278.101,42	276.654,85	296.966,79	297.915,30	301.791,89	88,46%	39,15%	1,30%
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.224,91	82.731,40	63.615,25	46.216,04	45.349,14	24.119,89	6.826,33	9.059,65	5.350,21	2.078,66	1.324,39	0,39%	-98,53%	-36,29%
Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	118.876,38	87.966,51	73.453,98	86.381,37	108.835,89	112.578,60	33,00%	161,81%	3,44%
Mútuos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	888,15	0,26%	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Estoque de Produtos	83.656,10	132.631,93	130.799,94	139.555,99	139.555,99	145.044,66	182.785,68	193.693,01	204.787,00	186.552,54	186.552,54	54,68%	123,00%	0,00%
Despesas de Exercícios Seguintes	0,00	0,00	821,66	746,97	672,28	597,59	522,90	448,21	448,21	448,21	448,21	0,13%	0,00%	0,00%
Ativo Não Circulante	58.194,07	58.194,07	58.194,07	58.194,07	39.364,54	39.364,54	39.364,54	39.364,54	39.364,54	39.364,54	39.364,54	11,54%	-32,36%	0,00%
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-100,00%	0,00%
Ativo Permanente	26.631,51	26.631,51	26.631,51	26.631,51	7.801,98	7.801,98	39.364,54	39.364,54	39.364,54	31.062,56	31.062,56	9,11%	47,81%	0,00%
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	9,11%	0,00%	0,00%
Participação em Outras Empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,15%	0,00%	0,00%
Imobilizado	26.631,51	26.631,51	26.631,51	26.631,51	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	2,29%	-70,70%	0,00%
Total do Ativo	275.075,24	305.243,45	313.176,02	334.372,73	331.964,94	328.003,06	317.465,96	316.019,39	336.331,33	337.279,84	341.156,43	100,00%	24,02%	1,15%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Os Ativos tiveram um aumento nominal de 24,02% de janeiro a novembro. Já, na comparação de outubro a novembro, houve também uma pequena variação positiva de 1,15 %.

Abaixo, serão apresentadas as demais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1 Caixa e Equivalentes a Caixa

No mês de agosto a Recuperanda apresentou um saldo em caixa com divergência de R\$1.994,86, este valor foi adicionado na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

De janeiro a novembro, o saldo das contas do Grupo reduziu em 98,53%.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Tabela 2 - Composição do Caixa e Equivalentes a Caixa de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.224,91	82.731,40	63.615,25	46.216,04	45.349,14	24.119,89	6.826,33	9.059,65	5.350,21	2.078,66	1.324,39	-98,53%	-36,29%
Caixa	89.883,47	81.310,91	63.188,85	45.850,85	45.225,20	23.918,36	6.657,93	8.688,89	4.630,66	2.036,79	404,61	-99,55%	-80,13%
Bancos	341,44	1.420,49	426,40	365,19	123,94	201,53	168,40	370,76	719,55	41,87	919,78	169,38%	2096,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.1.2 Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 3,44% de outubro a novembro e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas desde janeiro de 2017.

Tabela 2 - Composição das Contas a Receber de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Contas a Receber	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	118.876,38	87.966,51	73.453,98	86.381,37	108.835,89	112.578,60	161,81%	3,44%
Duplicatas a Receber	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	118.876,38	87.966,51	73.453,98	86.381,37	108.835,89	112.578,60	161,81%	3,44%
(-) Duplicatas Descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.1.3 Estoque de Produtos

Os estoques de produtos não apresentaram mudanças no período de outubro a novembro de 2017. No mês de novembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 54,68% do Total do Ativo. Com este estoque a empresa tem produtos para 204 dias de vendas. Análise efetuada com base nos custos dos produtos vendidos do último trimestre analisado.

Tabela 3 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Estoque de Produtos	83.656,10	132.631,93	130.799,94	139.555,99	139.555,99	145.044,66	182.785,68	193.693,01	204.787,00	186.552,54	186.552,54	123,00%	0,00%
Estoque de Produtos Acabados	16.319,50	34.089,06	45.098,78	41.934,30	41.934,30	56.310,62	94.705,61	104.470,16	121.343,80	95.223,72	95.223,72	483,50%	0,00%
Estoque de Matéria Prima	67.336,60	98.542,87	85.701,16	97.621,69	97.621,69	88.734,04	88.080,07	89.222,85	83.443,20	91.328,82	91.328,82	35,63%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.1.4 Imobilizado

Tabela 4 - Composição do Imobilizado de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	0,00%	0,00%
Título de Capitalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	31.062,56	0,00%	0,00%
Corr. Monet. Diferença IPC/BTNF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Não houve movimentação da conta de Imobilizado Operacional de setembro a novembro de 2017. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada de Imobilizado Operacional e não Operacional referente ao mês.

1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

Tabela 5 - Composição do Passivo de janeiro a novembro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jan	AH nov/out
Passivo Circulante	833.706,38	856.808,33	860.449,35	879.399,77	888.158,27	881.030,22	868.087,52	889.834,46	895.787,73	900.618,34	895.221,87	262,41%	7,38%	-0,60%
Empréstimos e Financiamentos	567.229,44	568.254,69	569.749,02	571.176,30	573.115,33	575.193,31	577.686,65	580.602,85	583.811,27	588.047,73	592.634,69	173,71%	4,48%	0,78%
Fornecedores	211.886,94	233.367,90	233.255,92	250.849,42	258.228,30	251.006,34	237.324,28	255.600,74	258.902,55	257.871,22	249.084,16	73,01%	17,56%	-3,41%
Obrigações Trabalhistas	3.562,26	4.233,88	4.563,01	4.494,12	4.721,91	3.772,35	3.558,39	3.624,59	3.558,39	4.944,39	5.334,70	1,56%	49,76%	7,89%
Obrigações Tributárias	51.027,74	50.951,86	52.881,40	52.879,93	52.092,73	51.058,22	49.271,33	49.887,46	49.515,52	49.755,00	48.168,32	14,12%	-5,60%	-3,19%
Outras Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246,87	118,82	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Passivo Não Circulante	-558.631,14	-551.564,88	-547.273,33	-545.027,04	-556.193,33	-553.027,16	-550.621,56	-573.815,07	-559.456,40	-563.338,50	-554.065,44	-162,41%	-0,82%	-1,65%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631,14	-551.564,88	-547.273,33	-545.027,04	-556.193,33	-553.027,16	-550.621,56	-573.815,07	-559.456,40	-563.338,50	-554.065,44	-162,41%	-0,82%	-1,65%
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	29,31%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-186,94%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867,04	-13.800,78	-9.509,23	-7.262,94	-18.429,23	-15.263,06	-12.857,46	-36.050,97	-23.687,16	-27.569,26	-18.296,20	-5,36%	-0,12	-33,64%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.994,86	1.994,86	1.994,86	0,58%	0,00%	0,00%
Total do Passivo	275.075,24	305.243,45	313.176,02	334.372,73	331.964,94	328.003,06	317.465,96	316.019,39	336.331,33	337.279,84	341.156,43	100,00%	24,02%	1,15%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento nominal em 24,02% de janeiro a novembro de 2017.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.2.1. Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

O grupo de Empréstimos teve pequena variação com aumento de 0,78 % de outubro a novembro de 2017.

Tabela 6 - Composição de Empréstimos e Financiamentos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Empréstimos e Financiamentos	567.229,44	568.254,69	569.749,02	571.176,30	573.115,33	575.193,31	577.686,65	580.602,85	583.811,27	588.047,73	592.634,69	4,48%	0,78%
Banco do Brasil - Capital de Giro	383.922,91	388.392,14	392.068,88	395.834,18	399.061,88	402.287,61	405.167,79	407.489,77	409.588,50	412.267,42	414.227,39	7,89%	0,48%
Banco Itaú - Saldo devedor	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	0,00%	0,00%
Banco Sicoob Metropolitano S/A	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	0,00%	0,00%
Banco do Brasil S/A - Saldo devedor	7.864,12	8.889,37	10.383,70	11.810,98	13.750,01	15.827,99	18.321,33	21.237,53	24.445,95	28.682,41	33.269,37	323,05%	15,99%
Empréstimo BNDES - Banco do Brasil S/A	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	0,00%	0,00%
(-) Juros a Apropriar BNDES	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	0,00%	0,00%
(-) Juros a Apropriar Empréstimos a Pagar	-88.086,74	-92.555,97	-96.232,71	-99.998,01	-103.225,71	-106.451,44	-109.331,62	-111.653,60	-113.752,33	-116.431,25	-118.391,22	34,40%	1,68%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.2.1.1. Fornecedores – Passivo Circulante

O grupo de Fornecedores teve uma redução de 3,41% de outubro a novembro de 2017.

Tabela 7 - Composição de Fornecedores de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Fornecedores	211.886,94	233.367,90	233.255,92	250.849,42	258.228,30	251.006,34	237.324,28	255.600,74	258.902,55	257.871,22	249.084,16	17,56%	-3,41%
Fornecedores	211.886,94	233.367,90	233.255,92	250.849,42	258.228,30	251.006,34	237.324,28	255.600,74	258.902,55	257.871,22	249.084,16	17,56%	-3,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.2.1.2. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Trabalhistas: aumento de 7,89% no saldo de outubro a novembro de 2017.
- Obrigações Tributárias: redução de 3,19% no saldo de outubro a novembro de 2017.



1.2.1.3. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$18.296,20. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 8 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631,14	-551.564,88	-547.273,33	-545.027,04	-556.193,33	-553.027,16	-550.621,56	-573.815,07	-559.456,40	-563.338,50	-554.065,44	-0,82%	-1,65%
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867,04	-13.800,78	-9.509,23	-7.262,94	-18.429,23	-15.263,06	-12.857,46	-36.050,97	-23.687,16	-27.569,26	-18.296,20	-12,32%	-33,64%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.994,86	1.994,86	1.994,86	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

1.2.2. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.2.2.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Passivo Circulante	

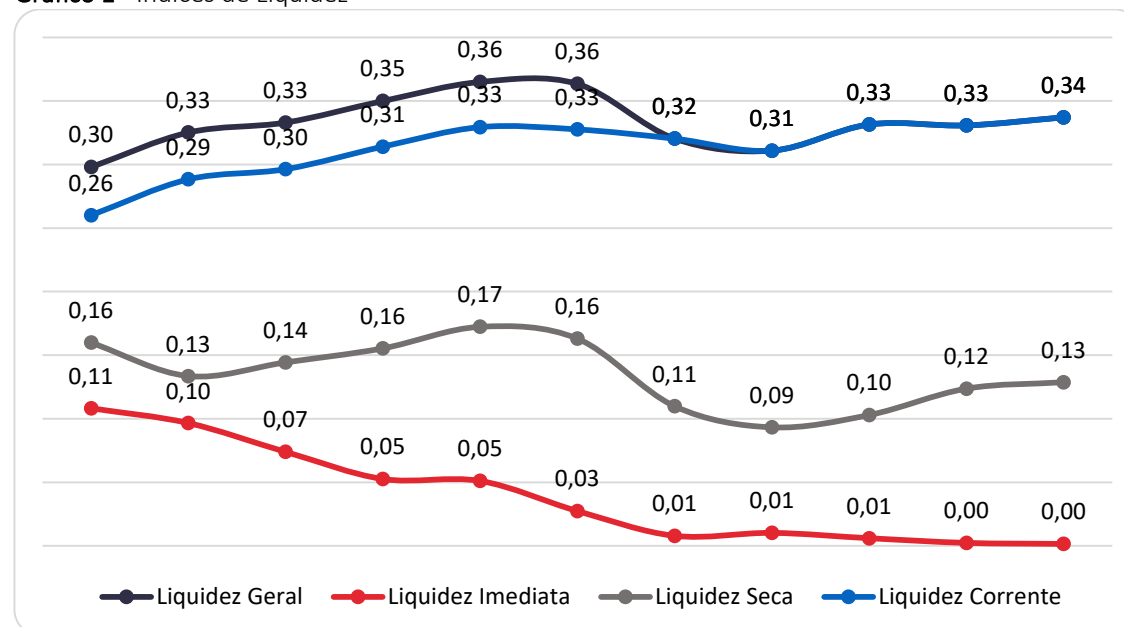
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

Tabela 9 - Índices de Liquidez de janeiro a novembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,30	0,33	0,33	0,35	0,36	0,36	0,32	0,31	0,33	0,33	0,34
	Liquidez Imediata	0,11	0,10	0,07	0,05	0,05	0,03	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,16	0,13	0,14	0,16	0,17	0,16	0,11	0,09	0,10	0,12	0,13
	Liquidez Corrente	0,26	0,29	0,30	0,31	0,33	0,33	0,32	0,31	0,33	0,33	0,34

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices.

1.2.2.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

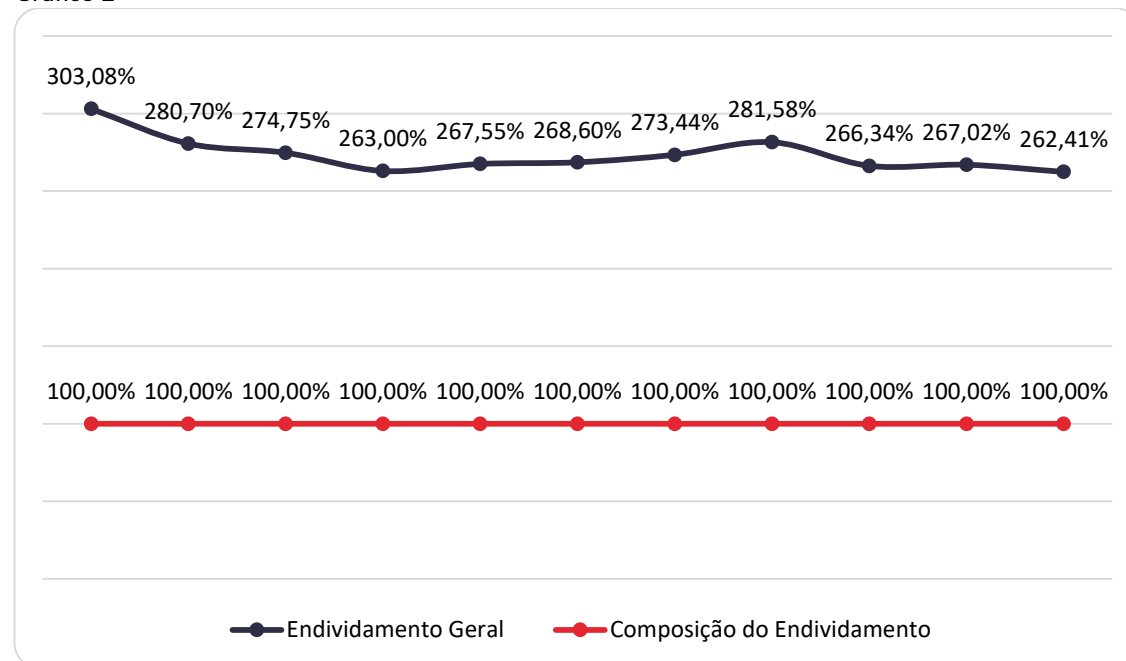
Tabela 10 - Índices de Endividamento de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Endividamento Geral	303,08%	280,70%	274,75%	263,00%	267,55%	268,60%	273,44%	281,58%	266,34%	267,02%	262,41%
Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

1.2.2.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de rentabilidade

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

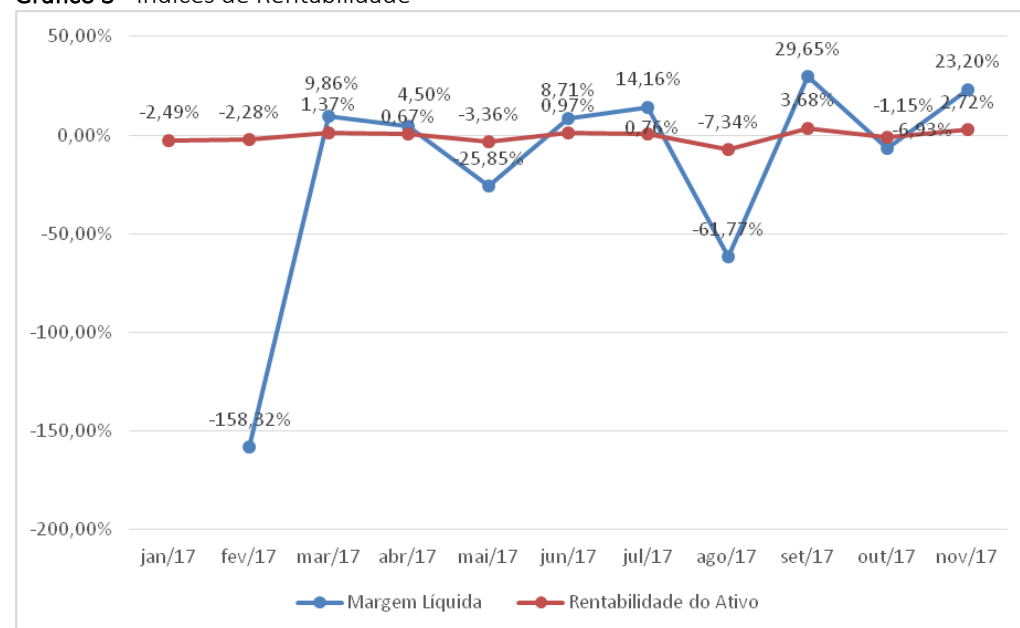
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 9 - Índices de Rentabilidade de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Margem Líquida		-158,32%	9,86%	4,50%	-25,85%	8,71%	14,16%	-61,77%	29,65%	-6,93%	23,20%
Rentabilidade do Ativo	-2,49%	-2,28%	1,37%	0,67%	-3,36%	0,97%	0,76%	-7,34%	3,68%	-1,15%	2,72%
Produtividade	0,00	0,01	0,14	0,15	0,13	0,11	0,05	0,12	0,03	-0,02	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Observa-se uma forte oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa no último semestre, buscando uma recuperação positiva no mês de novembro de 2017.

1.2.2.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Risco

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

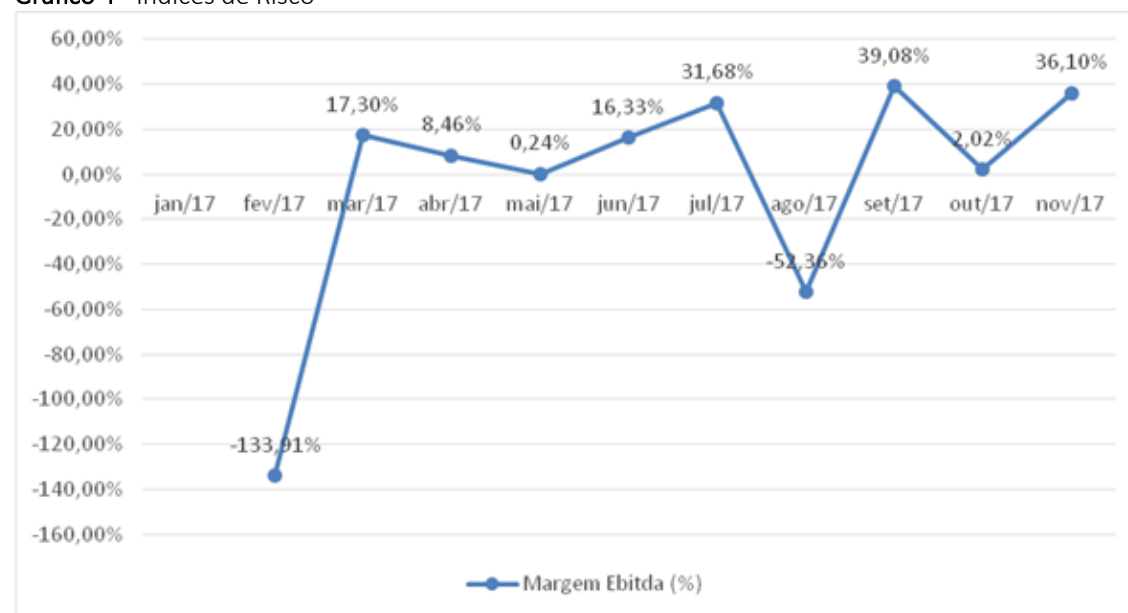


Tabela 10 - Índices de Risco de janeiro a novembro de 2017

	Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)		-133,91%	17,30%	8,46%	0,24%	16,33%	31,68%	-52,36%	39,08%	2,02%	36,10%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77	92,83	106,02	-29,07	35,50	518,52	40,99
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77	92,83	106,02	-29,07	35,50	518,52	40,99
	Cobertura de Juros Ebit	-5,53	-6,49	1,32	1,14	-4,57	1,14	0,81	-6,56	3,15	-0,77	1,80

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções

Gráfico 4 - Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A



Margem do Ebitda, conforme apresentada na tabela acima, demonstra variações entre os meses de janeiro a novembro. No mês de novembro houve aumento da Margem em relação ao mês anterior.

Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões dos períodos de janeiro e novembro de 2017. No período de janeiro a novembro acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 4,67%.

As Despesas Operacionais representaram 19,87% do faturamento do período. Nesse último mês, a empresa apresentou um resultado negativo de R\$18.296,20 sobre o faturamento. A Recuperanda apresentou 39,89% de custos dos produtos vendidos em relação às vendas do mês de novembro.

Tabela 11 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a novembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	0,00	4.706,22	46.160,88	52.898,12	45.802,02	38.532,66	18.017,40	39.808,80	44.204,56	59.364,70	42.374,42	100,00%	391.869,78	100,00%
(-) Deduções das Receitas	0,00	-308,26	-2.621,94	-3.004,61	-2.601,55	-2.188,66	-1.023,39	-2.261,14	-2.510,82	-3.371,92	-2.406,86	-5,68%	-22.299,15	-5,69%
(-) Despesas Variáveis	-231,79	-313,84	-801,99	-1.048,40	-932,88	-2.880,51	-309,58	-752,40	-842,71	-589,24	-220,38	-0,52%	-8.923,72	-2,28%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0,00	-2.920,38	-26.720,10	-37.020,07	-34.588,43	0,00	-2.729,72	-46.914,59	-19.874,96	-45.471,59	-16.901,49	-39,89%	-254.214,30	-64,87%
(=) Margem de Contribuição	-231,79	1.163,74	16.016,85	11.825,04	7.679,16	12.390,52	13.954,71	-10.119,33	20.976,07	9.931,95	22.845,69	53,91%	106.432,61	27,16%
(-) Despesas Fixas	-5.369,68	-7.053,05	-8.484,83	-7.605,65	-7.575,08	0,00	-8.570,21	-9.541,03	-4.683,01	-8.801,88	-8.418,83	-19,87%	-82.557,70	-21,07%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	5.936,07	5.384,50	-19.660,36	16.293,06	1.130,07	14.426,86	34,05%	23.874,91	6,09%
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.236,66	-1.073,34	-3.240,47	-1.973,10	-2.440,84	0,00	-2.978,90	-3.533,15	-3.929,25	-5.012,17	-5.153,80	-12,16%	-33.341,58	-8,51%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-6.838,13	-6.962,65	4.291,55	2.246,29	-2.336,76	3.166,17	2.405,60	-23.193,51	12.363,81	-3.882,10	9.273,06	21,88%	-9.466,67	-2,42%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.829,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-8.829,53	-2,25%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.838,13	-6.962,65	4.291,55	2.246,29	-11.166,29	3.166,17	2.405,60	-23.193,51	12.363,81	-3.882,10	9.273,06	21,88%	-18.296,20	-4,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



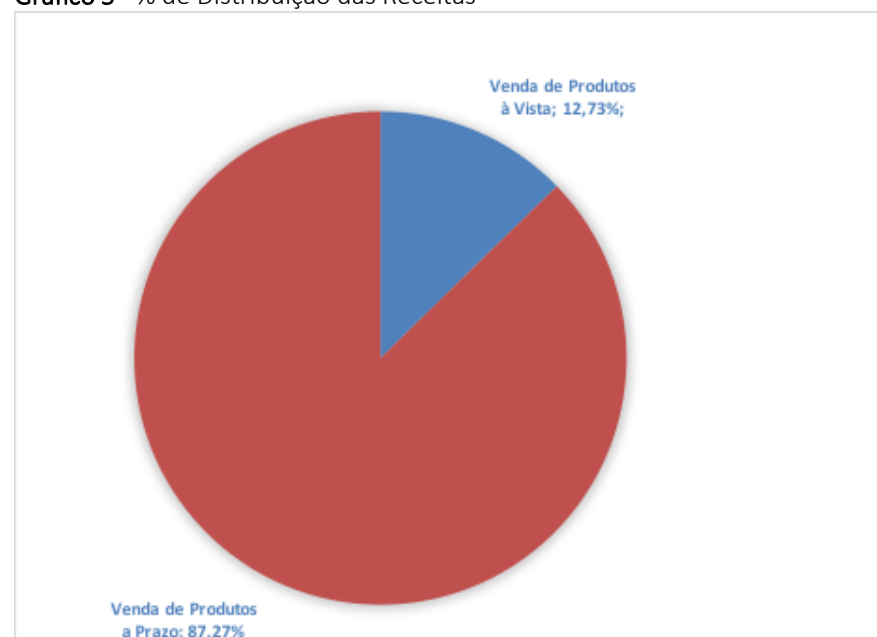
1.2.3. Evolução da Receita

Tabela 12 – Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Venda de Produtos à Vista	0,00	878,22	7.240,57	3.934,11	0,00	0,00	8.831,90	11.186,10	4.279,06	5.140,92	8.398,60	49.889,48	12,73%	63,37%
Venda de Produtos a Prazo	0,00	3.828,00	38.920,31	48.964,01	45.802,02	38.532,66	9.185,50	28.622,70	39.925,50	54.223,78	33.975,82	341.980,30	87,27%	-37,34%
Total	0,00	4.706,22	46.160,88	52.898,12	45.802,02	38.532,66	18.017,40	39.808,80	44.204,56	59.364,70	42.374,42	391.869,78	100,00%	-28,62%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Gráfico 5 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Houve redução de 28,62% nas receitas de outubro a novembro de 2017. No Gráfico acima, percebe-se que 87,27% das vendas são realizadas a prazo, demandando maior necessidade de capital de giro da Recuperanda.



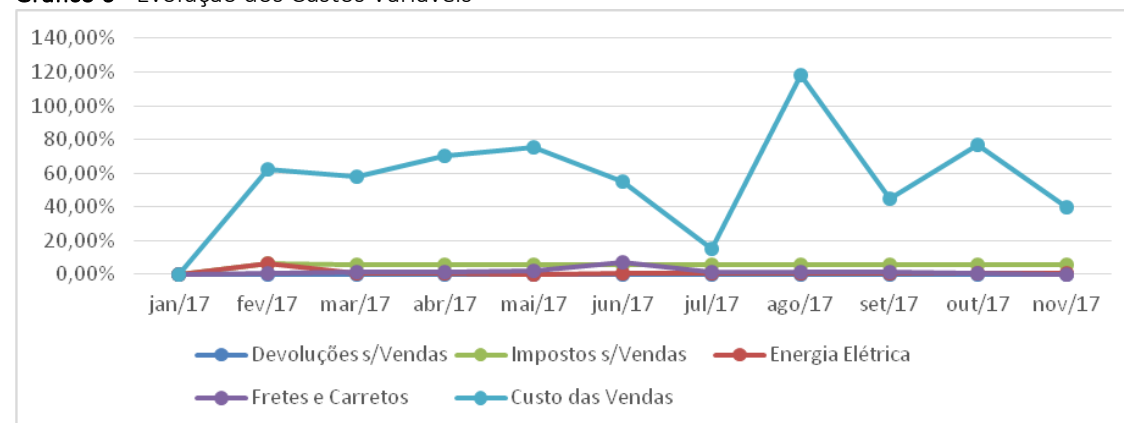
1.2.4. Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 13 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a novembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017 AH nov/out
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos s/Vendas	0,00%	6,55%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,69%
Energia Elétrica	0,00%	6,07%	0,35%	0,36%	0,23%	0,33%	0,57%	0,32%	0,35%	0,38%	0,52%	0,46%
Fretes e Carretos	0,00%	0,60%	1,39%	1,62%	1,81%	7,15%	1,15%	1,57%	1,56%	0,61%	0,00%	1,82%
Custo das Vendas	0,00%	62,05%	57,88%	69,98%	75,52%	54,69%	15,15%	117,85%	44,96%	76,60%	39,89%	64,87%
												-47,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Gráfico 6 - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Pode-se observar na tabela acima que houve redução nos custos das vendas em 47,93% de outubro a novembro de 2017. Os demais custos variáveis não tiveram alterações significativas.



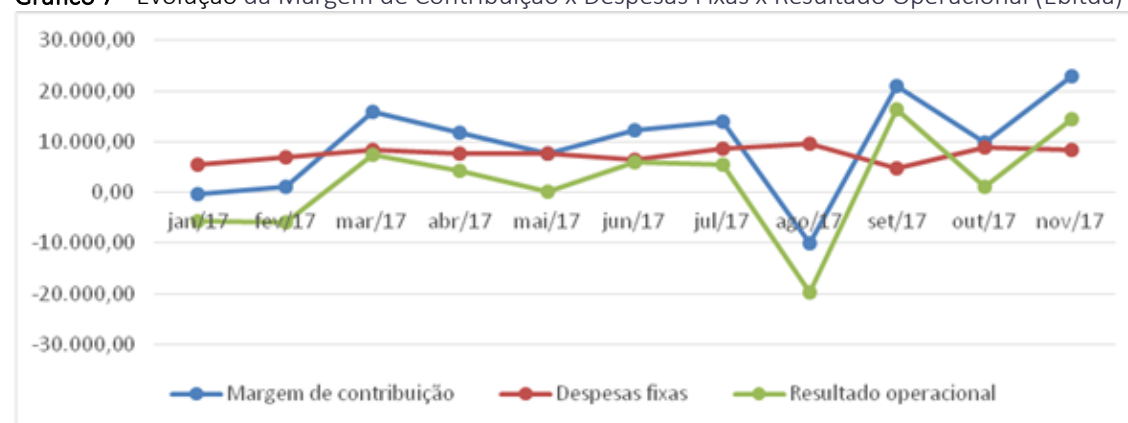
1.2.5.Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 14 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	Dif out/set	AH nov/out
Margem de contribuição	-231,79	1.163,74	16.016,85	11.825,04	7.679,16	12.390,52	13.954,71	-10.119,33	20.976,07	9.931,95	22.845,69	106.432,61	27,16%	30.908,02	-52,65%
Despesas fixas	5.369,68	7.053,05	8.484,83	7.605,65	7.575,08	6.454,45	8.570,21	9.541,03	4.683,01	8.801,88	8.418,83	82.557,70	21,07%	4.118,87	87,95%
Resultado operacional	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	5.936,07	5.384,50	-19.660,36	16.293,06	1.130,07	14.426,86	23.874,91	6,09%	17.423,13	-93,06%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Gráfico 7 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição no mês de novembro de 2017 mais que dobrou em relação ao mês anterior, continuando assim a ficar positiva.



1.2.6. Evolução das Despesas Fixas

Tabela 15 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	% Acum.	AH nov/out
Salários + Encargos + Outros Proventos	1.611,92	2.312,40	2.642,53	4.525,84	2.798,03	3.901,55	2.287,93	3.143,08	1.684,39	3.163,39	3.596,70	31.667,76	38,36%	38,36%	13,70%
Retirada Pro Labore	1.874,00	1.874,00	1.874,00	0,00	1.874,00	0,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	16.866,00	20,43%	58,79%	0,00%
Outras Despesas	157,63	636,35	875,74	742,94	922,42	565,84	2.475,66	2.920,16	318,85	2.182,80	2.164,30	13.962,69	16,91%	75,70%	-0,85%
Aluguel	500,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	0,00	800,00	0,00	6.900,00	8,36%	84,06%	-100,00%
Telecomunicações	903,79	897,25	369,98	949,33	716,91	661,56	746,41	417,58	419,56	395,48	397,62	6.875,47	8,33%	92,39%	0,54%
Honorários Contábeis	180,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	2.680,00	3,25%	95,63%	0,00%
Serviços Prestados Informática	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590,00	1,93%	97,56%	0,00%
Água e Esgoto	142,34	0,00	142,33	139,52	139,52	139,52	136,21	136,21	136,21	136,21	136,21	1.384,28	1,68%	99,24%	0,00%
Materiais de Uso e Consumo	0,00	30,00	30,25	198,02	74,20	45,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378,45	0,46%	99,69%	0,00%
Impostos e Taxas	0,00	253,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,05	0,31%	100,00%	0,00%
Total	5.369,68	7.053,05	8.484,83	7.605,65	7.575,08	6.454,45	8.570,21	9.541,03	4.683,01	8.801,88	8.418,83	82.557,70	100,00%		-4,35%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 95,63% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada pela empresa, visando à redução das despesas fixas, pode contribuir para melhoria dos resultados.

1.2.7. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

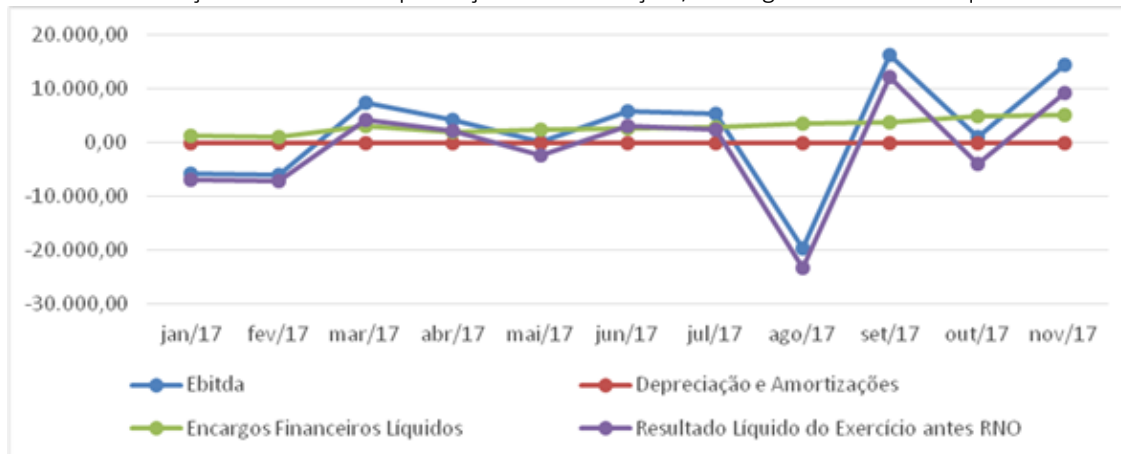
Tabela 16 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Ebitda	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	5.936,07	5.384,50	-19.660,36	16.293,06	1.130,07	14.426,86	23.874,91	6,09%	1176,63%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	1.236,66	1.073,34	3.240,47	1.973,10	2.440,84	2.769,90	2.978,90	3.533,15	3.929,25	5.012,17	5.153,80	33.341,58	8,51%	2,83%
Resultado Líquido do Exercício antes RNO	-6.838,13	-6.962,65	4.291,55	2.246,29	-2.336,76	3.166,17	2.405,60	-23.193,51	12.363,81	-3.882,10	9.273,06	-9.466,67	-2,42%	-338,87%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Gráfico 8 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício no mês de novembro apresentaram uma tendência favorável em relação ao mês anterior.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo Circulante da empresa está representado pelos grupos de contas que compõem as disponibilidades "Caixa e Equivalente de Caixa" e outros grupos que representam recursos que num curto prazo se transformam em disponibilidades. Em novembro de 2017 a soma destes recursos é de R\$ 301 mil (AC) sendo que 99% destes valores estão representados por "Contas a Receber" e "Estoque de Produtos".
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento médio de janeiro a novembro de 2017 é de R\$ 35,6 mil reais e no mês de novembro é de R\$ 42 mil. Calcula-se que para cobrir as despesas fixas e os encargos financeiros contabilizados no período, a empresa teria que ter faturado R\$ 426 mil, ao invés de R\$ 391 mil. O faturamento mensal de R\$ 38,7 mil mensais seria o mínimo necessário para a empresa atingir seu ponto de equilíbrio no período.
- **Margem de Contribuição** - A Margem de Contribuição apurada no período de janeiro a novembro foi de R\$ 106 mil, ou seja, 27,16% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Com este faturamento e margens praticadas a empresa não conseguiu atingir o ponto de equilíbrio e apurou prejuízo de 4,67% s/faturamento, ou seja, - R\$ 18 mil reais.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ em 19/01/2018.

